

Questões para Discussão

DECOMTEC
Área de Competitividade

ÍNDICE DE PERCEPÇÃO DA CORRUPÇÃO - 2010

Equipe Técnica

Agosto de 2011



PRESIDENTE

Paulo Skaf

DECOMTEC

DIRETOR TITULAR

José Ricardo Roriz Coelho

DIRETOR TITULAR ADJUNTO

Pierangelo Rossetti

DIRETORIA

Airton Caetano

Almir Daier Abdalla

André Luis Romi

Carlos William de Macedo Ferreira

Cássio Jordão Motta Vecchiatti

Christina Veronika Stein

Cláudio Grineberg

Cláudio José de Góes

Cláudio Sidnei Moura

Cristiano Veneri Freitas Miano (Representante do CJE)

Denis Perez Martins

Dimas de Melo Pimenta III

Donizete Duarte da Silva

Eduardo Berkovitz Ferreira

Eduardo Camillo Pachikoski

Elias Miguel Haddad

Eustáquio de Freitas Guimarães

Fernando Bueno

Francisco Florindo Sanz Esteban

Francisco Xavier Lopes Zapata

Jayme Marques Filho

João Luiz Fedricci

Jorge Eduardo Suplicy Funaro

Lino Goss Neto

Luiz Carlos Tripodo

Manoel Canosa Miguez

Marcelo Gebara Stephano (Representante do CJE)

Marcelo José Medela

Mario William Esper

Nelson Luis de Carvalho Freire

Newton Cyrano Scartezini

Octaviano Raymundo Carmargo Silva

Olívio Manuel de Souza Ávila

Rafael Cervone Netto

Robert William Velásquez Salvador (Representante do CJE)

Roberto Musto

Ronaldo da Rocha

Stefano de Angelis

Walter Bartels

EQUIPE TÉCNICA – Departamento de Competitividade e Tecnologia.

GERENTE

Renato Corona Fernandes

EQUIPE TÉCNICA

Adriano Giacomini Moraes

Albino Fernando Colantuono

André Kalup Vasconcelos

Célia Regina Murad

Egídio Zardo Junior

Guilherme Riccioppo Magacho

Juliana de Souza

Paulo Cesar Morceiro

Paulo Sergio Pereira da Rocha

Pedro Guerra Duval Kobler Corrêa

Roberta Cristina Possmai

Silas Lozano Paz

ESTAGIÁRIOS

Gabriel Di Napoli Pastore

Mazda Zarif

APOIO

Maria Cristina Bhering Monteiro Flores

Mauricio Oliveira Medeiros

ÍNDICE DE PERCEÇÃO DA CORRUPÇÃO – 2010

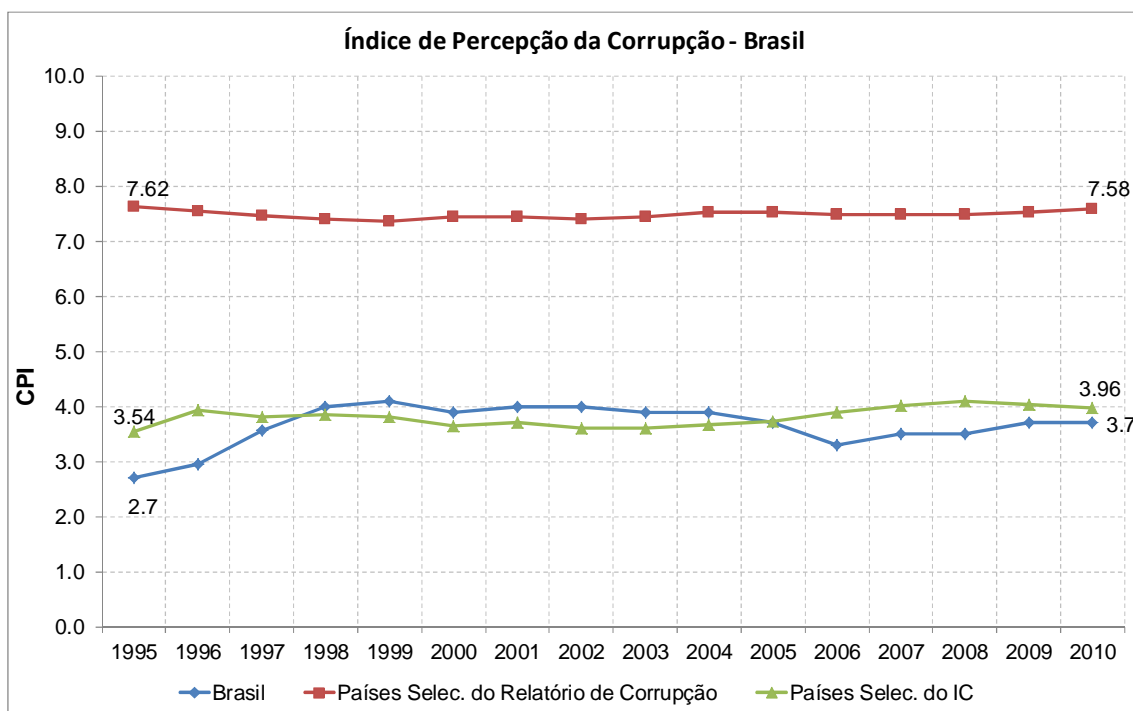
Obs: Nota varia de zero a 10: quanto maior a nota, menor a corrupção percebida no país.

1) Brasil:



- Melhorou no ranking: 2009 era o 75º agora, em 2010 é o 69º país mais corrupto.
- Mas manteve a mesma nota entre 2009 e 2010. Nota de 3,70.
- Ainda não conseguiu recuperar o melhor resultado que alcançou em 1999, quando sua nota foi 4,10.
- 2002 x 2010 (governo Lula): a nota foi de 4,0 para 3,7 e, portanto, a percepção da corrupção piorou nesse governo (notícia do Estadão).
- Em 2010, ocupando a 69ª posição, o Brasil está atrás de Porto Rico (33º), Coreia do Sul (39º), Kuwait (54º) e Malásia (56º).

2) Comparação de Brasil x países



- Antes de 1995 e depois de 2005, o nível de percepção da corrupção do Brasil é pior do que a média dos países selecionados do IC.

- O nível de percepção da corrupção brasileira é sempre pior do que os países selecionados do relatório de corrupção em todo o período.

- Países selecionados do IC-FIESP: Coreia do Sul, República Checa, Malásia, Hungria, China, Rússia, Polônia, Tailândia, Filipinas, Turquia e Índia.

- Países selecionados do relatório de corrupção: Coreia do Sul, Costa Rica, Japão, Chile, Espanha, Irlanda, Estados Unidos, Alemanha, Austrália, Canadá, Cingapura e Finlândia.

- Principais países que tiveram suas notas reduzidas entre 2009 e 2010 (aumentaram o nível de percepção da corrupção): Estados Unidos, Itália, Hungria, República Checa e Grécia.

- Principais países que tiveram suas notas aumentadas entre 2009 e 2010 (reduziram o nível de percepção da corrupção): Chile, Polônia, Equador, Finlândia e Canadá.

3) Custo Estimado da Corrupção no Brasil

- O modelo é estimado, considerando uma amostra de 95 países. Para cada país, é calculado seu valor médio do índice (CPI) entre 1995 e 2009.

- Verifica-se (tabela abaixo) que esta média não muda muito entre os países selecionados, que são a referência para se obter a estimativa do custo da corrupção no Brasil.

- No relatório, em que os dados do CPI iam até 2009, utilizamos a comparação:

- Brasil possui um CPI médio de 3,65 (ou seja, 3,648 da tabela abaixo)

- Se tivesse um CPI igual à média dos países selecionados de 7,45 (ou seja, 7,447 da tabela abaixo), o custo médio anual estimado da corrupção no Brasil é de 1,38% do PIB.

- Com os dados divulgados para 2010:

- Brasil possui um CPI médio de 3,65 (ou seja, 3,651 da tabela abaixo).

- O nível médio de corrupção dos países selecionados tampouco variou significativamente, podendo ainda ser arredondado para 7,45. Portanto, o custo médio anual da corrupção no Brasil seria ainda de 1,38% do PIB.

Dados até 2009		Dados até 2010	
CPI médio 1995-2009	CPI médio	CPI médio 1995-2010	CPI médio
Brasil	3.648	Brasil	3.651
Países Selecionados	CPI médio	Países Selecionados	CPI médio
Coreia do Sul	4.610	Coreia do Sul	4.659
Costa Rica	4.958	Costa Rica	4.982
Japão	6.936	Japão	6.990
Chile	7.126	Chile	7.131
Espanha	6.354	Espanha	6.338
Irlanda	7.723	Irlanda	7.740
EUA	7.537	EUA	7.510
Alemanha	7.909	Alemanha	7.909
Austrália	8.677	Austrália	8.679
Canadá	8.845	Canadá	8.849
Cingapura	9.181	Cingapura	9.189
Finlândia	9.503	Finlândia	9.484
Média Países Selec.	7.447	Média Países Selec.	7.455
CPI	10.000	CPI	10.000

Atualizando o custo da corrupção para valores do PIB divulgado em 2010, temos:

- o custo médio da corrupção no Brasil é estimado entre 1,38% a 2,3% do PIB, isto é, de R\$50,8 bilhões a R\$84,5 bilhões (em reais de 2010).

Com os R\$ 50,8 bilhões (que é o custo da corrupção estimada no cenário realista) poderíamos:

- Arcar com o custo anual de 24,5 milhões de alunos das séries iniciais do ensino fundamental segundo os parâmetros do CAQi¹;
- Equipar e prover o material para 129 mil escolas das séries iniciais do ensino fundamental com capacidade para 600 alunos segundo o modelo CAQi;
- Construir 57,6 mil escolas para séries iniciais do ensino fundamental segundo o modelo CAQi;
- Comprar 160 milhões de cestas básicas (DIEESE);
- Pagar 209,9 milhões de bolsas família em seu valor máximo (Básico + 3 variáveis + 2 BVJ);
- Construir 918 mil casas populares segundo o programa Minha Casa Minha Vida II.

Com os R\$ 50,8 bilhões (que é o custo da corrupção estimada no cenário realista) poderíamos aumentar em:

Usos Alternativos do Gasto com Corrupção (OU)

Utilidades	Custo Unitário (km ou unidade)	Uso alternativo	Observação
San. Básico (só esgoto)	3220	15.776.398	famílias/lares
Rodovia	1300000	39.077	quilômetros (1)
Ferrovia	2400000	21.167	quilômetros (2)
Aeroportos	650000000	78	unidades/aeroportos (3)

Observações

(1) construção de rodovia nova - pista simples

(2) ferrovia padrão Norte-Sul

(3) como S. Gonçalo Amarante (só a construção, sem contar terreno)

¹ O Custo Aluno-Qualidade Inicial – CAQi –, originalmente desenvolvido pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação, estabelece padrões mínimos de qualidade da Educação Básica por etapa, fase e modalidade. O CAQi a legislação vigente toma como base (Parecer CNE/CEB nº 8/2010, aprovado em 5 de maio de 2010).